

Confecção de órteses para membros superiores no município de Rio Claro/SP

Preparation of orthoses for upper limbs in Rio Claro, municipality of São Paulo

Renata Fontanetti Araujo¹, Juliene Patrícia Antonio^{II}

Resumo

A confecção gratuita de órteses para membros superiores com materiais de alta qualidade para crianças e adolescentes atendidos na rede pública de saúde, no CHI-“PV”, realizada a partir da avaliação e prescrição da terapeuta, proporcionou maior conforto, estética e praticidade, além de permitir maior agilidade na indicação, visto que o tempo médio de espera entre a indicação e a confecção das órteses foi reduzido para 20 dias, influenciando positivamente na adesão a essa tecnologia e, conseqüentemente, na evolução dos tratamentos.

Palavras-chave: SUS, reabilitação, terapia ocupacional.

Abstract

The custom-made upper limbs orthoses using high-quality materials, provided of charge for children and teenagers attended by the public system at CHI PV, based on the evaluation and prescription of the therapist, resulted in greater comfort, aesthetics and convenience. Besides, it allowed quicker and easier indications, since the average waiting time between the indication and the orthoses development was reduced to 20 days, generating a positive impact in the accession to this technology and, consequently, to the evolution of the treatments.

Keywords: SUS, rehabilitation, occupational therapy.

Introdução e justificativa

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência define o trabalho da reabilitação como o desenvolvimento ou ampliação da capacidade funcional e desempenho dos indivíduos, buscando a autonomia, independência, qualidade

de vida e inclusão social. Para ser efetivo, esse trabalho deve ser realizado através da avaliação e atuação de uma equipe interdisciplinar, além de garantir o acesso à tecnologia assistiva, tecnologias de reabilitação, materiais e equipamentos adequados, de acordo com as necessidades individuais.^{1, 2, 3}

Entre os recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis, destacam-se as Órteses, Próteses e Meios auxiliares de locomoção (OPM).

As órteses são dispositivos utilizados para suportar, imobilizar, posicionar ou proteger determinada parte do corpo que necessite de reabilitação, assim como auxiliar na prevenção e/ou correção de deformidades e na melhora da função

¹ Renata Fontanetti Araujo (renata_mao@yahoo.com.br) é terapeuta ocupacional, especialista em terapia ocupacional na reabilitação do aparelho locomotor e terapia da mão pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e terapeuta ocupacional responsável pela confecção de órteses no Centro de Habilitação Infantil “Princesa Victoria” da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro/SP

^{II} Juliene Patrícia Antonio (julieneroger@hotmail.com) é assistente social, especialista em Gestão em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, em Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Gestão Social, Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos, pela Universidade Anhanguera-Uniderp e MBA em Administração Hospitalar pela Universidade Anhanguera-Uniderp, Chefe de Núcleo do Centro de Habilitação Infantil “Princesa Victoria” da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro/SP

dos segmentos comprometidos. Sua indicação e utilização são de grande importância na reabilitação, uma vez que podem levar à melhor evolução do paciente e evitar procedimentos mais caros e invasivos como as cirurgias.

Podem ser confeccionadas em materiais rígidos, como o termoplástico de baixa temperatura, ou flexíveis, como o neoprene. A escolha do modelo e do tipo do material a ser utilizado depende do objetivo a ser alcançado e das características individuais de cada paciente.

Caracterização do município

Segundo dados da Embrapa e do IBGE, Rio Claro é um município brasileiro localizado no interior do Estado de São Paulo na Região Centro-Leste do Estado, na microrregião homônima e na mesorregião de Piracicaba, a 173 quilômetros da capital São Paulo. Possui população em torno de 186.253 pessoas, segundo o Censo de 2010, ocupa uma área total de 498,422 quilômetros quadrados, sendo 28,35 quilômetros quadrados sua área urbanizada, e está inscrito na área de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X).^{4, 5}

O Centro de Habilitação Infantil “Princesa Victoria” (CHI-PV) é um serviço de saúde municipal especializado na habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência física, auditiva, visual, múltiplas deficiências, transtorno do espectro do autismo e bebês de risco, na faixa etária de 0 a 18 anos, residentes em Rio Claro e região, e é mantido pela Fundação/ Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Rio Claro/SP. Atualmente são atendidos 1.354 usuários, entre bebês, crianças e adolescentes, e integra equipe de saúde formada por 50 profissionais: pediatra, ortopedista, fisiatra, neuropediatra, psiquiatra, dentista, enfermeira, técnicas de enfermagem, assistente social, terapeutas ocupacionais,

psicólogas, fonoaudiólogas, fisioterapeutas, pedagogas, educadora física, auxiliar de saúde bucal, assistentes de gestão municipal, recepcionistas, cozinheiras, motoristas, auxiliares de limpeza.

No setor de terapia ocupacional as intervenções não se limitam apenas em melhorar as funções e estruturas do corpo, mas também na habilitação ou reabilitação do indivíduo para o desempenho satisfatório das atividades de vida diária, trabalho e lazer, melhorando a qualidade na sua realização e promovendo maior independência e autonomia. Para atingir esses objetivos são realizadas atividades terapêuticas e recursos de tecnologia assistiva, como é o caso das órteses.

O termoplástico, neoprene, velcros e acessórios necessários para a confecção de órteses termomoldáveis para membros superiores eram financiados, em quantidade limitada, pela Associação de Pais e Amigos do Centro de Habilitação Infantil “Princesa Victoria” (APACHI-PV) até o ano de 2015, quando passou a ser totalmente fornecido através do SUS.

Objetivo

Oferecer gratuitamente a avaliação, prescrição, desenvolvimento e confecção de órteses para membros superiores, confeccionadas sob medida em material termomoldável (termoplástico ezeform) ou neoprene, para crianças e adolescentes atendidos na rede pública de saúde, no CHI-“PV”, visando à efetividade nas condutas terapêuticas, implementando o projeto terapêutico singular e proporcionando melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Metodologia

A avaliação é feita pela terapeuta ocupacional e ocorre mediante solicitação do terapeuta

responsável ou médico do CHI-PV. Na avaliação a terapeuta define qual a necessidade da criança, baseada na avaliação funcional do membro acometido, na patologia e na presença ou não de deformidades ou alterações de postura e tônus muscular, levando em conta as demandas colocadas pelos profissionais que acompanham a criança e pela família.

A partir da avaliação, a terapeuta escolhe o material e desenvolve o modelo de órtese a ser prescrito de acordo com a necessidade de cada criança para, em seguida, confeccionar, adaptar e realizar as orientações quanto ao uso da mesma.

Após a confecção os pacientes são então monitorados pela equipe e, caso não haja adaptação ao uso das órteses ou causem desconforto, o paciente ou terapeuta podem solicitar a qualquer momento um novo agendamento, onde as mesmas são reavaliadas e readequadas de acordo com a evolução do quadro.

Resultados

O tempo médio de espera entre a indicação e confecção das órteses foi reduzido para 20 dias, possibilitando uma rápida intervenção de acordo com a demanda de cada profissional.

A possibilidade de confecção de órteses com materiais de alta qualidade, proporcionando conforto, estética e praticidade, da remodelagem e readaptação das mesmas dentro do serviço, permitiu maior agilidade e praticidade na indicação, além de uma adequação de fácil acesso e eficiente sempre que necessária, influenciando positivamente na adesão a esta tecnologia e, conseqüentemente, na evolução dos tratamentos.

Considerações finais

As órteses, quando utilizadas como um adjuvante ao processo de reabilitação, constituem um

recurso de fundamental importância na reabilitação das disfunções físicas, auxiliando em uma recuperação mais rápida, segura e eficaz e/ou levando a uma melhora da função manual.

A confecção de órteses para membros superiores no próprio serviço possibilitou um trabalho de reabilitação mais efetivo, além de garantir o acesso de maneira rápida e gratuita a essa tecnologia a todos os pacientes atendidos pelo serviço, indo de encontro com as prerrogativas do SUS de garantia de acesso do usuário à atenção à saúde em tempo adequado, prioritariamente no serviço mais próximo de sua residência.

Referências

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil), Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html – Consulta realizada em 20 de junho de 2018.
2. BRASIL, Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.html – Consulta realizada em 20 de junho de 2018.
3. BRASIL. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª Ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010. 100p.
4. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA - [acesso em 18 de junho de 2018]. Disponível em: <http://www.urbanizacao.cnpem.embrapa.br/conteudo/base.html>
5. Instituto Brasileiro de Geografia – IBGE - [acesso em 18 de junho de 2018]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/rio-claro>